

II Reis: Não Somos Obedientes

Bro. Kory Cunningham



Estamos agora na saída 12 na Rota 66, viajando por II Reis. Vamos listar os vinte e oito reis mencionados em II Reis, se foram maus ou bons reis, e o que foi notável sobre cada um deles.

Os Reis de Israel

- 1- *Rei Acazias* – Ele foi um rei mau que reinou por dois anos. Quando ficou doente, ele consultou a Baal, um falso deus, para saber se iria se recuperar ou não.
- 2- *Rei Jorão* – Ele foi um rei mau. Reinou por onze anos. A Bíblia diz que ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.
- 3- *Rei Jeú* – Esse rei fez muitas coisas boas, mas foi um rei mau porque não seguiu a Lei de Deus. Mas fez algumas coisas boas: trouxe julgamento para a casa de Acabe e para a casa de Jezabel. Trouxe julgamento para os profetas e templos de Baal. Deus prometeu que quatro filhos ocupariam o trono depois dele, mas ele não seguiu a Lei.
- 4- *Rei Jeoacaz* – Ele foi um rei mau que reinou por dezessete anos. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, e na verdade provocou a ira do Senhor. Então o Senhor levantou a Hazael, que era realmente um mau governador, como rei da Síria. No fim de seus dias, esse rei na verdade procurou ao Senhor, e Deus enviou um salvador para resgatar a Israel. Mas então, no fim de sua vida, o rei continuou a fazer o que era mau aos olhos do Senhor. Ele continuou com seus pecados.

- 5- *Rei Jeoás* – Ele foi um rei mau que reinou por dezesseis anos. Ele derrotou Amazias em batalha, derrubou os muros de Jerusalém, e tomou itens do templo de Jerusalém para Samaria.
- 6- *Rei Jeroboão II* – Ele foi um rei mau que reinou por quarenta e um anos. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, e ainda assim o Senhor salvou Israel através do profeta Jonas. Restaurou também a Damasco, e ainda assim fez o que era mau aos olhos do Senhor.
- 7- *Rei Zacarias* - Ele foi um rei mau e foi morto numa conspiração. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor. Ele foi o quarto filho após Jeú que reinou, então Deus cumpriu sua promessa mesmo para aquele rei mau.
- 8- *Rei Salum* – Ele foi um rei mau que matou Zacarias. Ele reinou por um mês.
- 9- *Rei Manaém* – Ele foi um rei mau que reinou por dez anos. Ele foi um rei horrível. Ele rasgou ao meio mulheres grávidas. Ele de fato pagou o rei Pul, da Assíria, para não invadir a Israel. Ele cobrou essa quantia do povo de Israel. Uma das coisas que você vê em II Reis é que os reis fazem constantemente alianças com nações estrangeiras e reis estrangeiros. Ao invés de confiarem em Deus, eles confiam nos poderes ao redor deles. Isso na verdade traz problemas a eles, como veremos ao fim do livro.
- 10- *Rei Pecaías* – Ele foi um rei mau que governou por dois anos. Ele foi morto por Peca.
- 11- *Rei Peca* – Ele foi um rei mau que reinou por vinte anos. Ele também foi morto em uma conspiração. Houve muitos reis matando reis para tomarem o lugar de rei.
- 12- *Rei Oséias* – Foi um rei mau que reinou por nove anos. Ele parou de pagar tributos à Assíria, então a Assíria invadiu a Israel, o que na realidade levou à captura dos israelitas.

Os Reis de Judá

- 1- *Rei Jeorão* – Ele foi um rei mau que reinou por oito anos. Ele afastou a Baal, como seu pai, o que foi bom. Entretanto, a Bíblia diz que ele aderiu aos pecados de Jeroboão.
- 2- *Rei Acazias* – Ele também foi um rei mau que reinou por um ano. Ele foi mau como Acaz.
- 3- *Rainha Atalia* – Ela foi má. Ela matou quase toda a família real para se tornar rainha, e governou por seis anos.
- 4- *Rei Joás* – Finalmente, ele foi um bom rei! Ele começou a governar quando tinha apenas sete anos de idade, e fez bem por quarenta anos. O povo fez uma aliança com Deus e destruiu os templos de Baal. Ele fez muitas coisas boas e, embora os altos (altares idólatras) não tenham sido removidos, ele começou a reconstruir o Templo. Ele também visitou Eliseu em seu leito de morte. Ele fez o bem e Deus o usou para destruir a Assíria.
- 5- *Rei Amazias* – Ele foi um bom rei que reinou por vinte e nove anos. Ele fez o certo, ainda que tenha deixado os altos, onde o povo ainda adorava. Mas ele venceu batalhas e fez o que era bom aos olhos do Senhor.
- 6- *Rei Azarias* – Ele foi um bom rei e reinou por cinquenta e dois anos. Ele não removeu os altos, entretanto. Ele na verdade se tornou leproso e teve que viver em uma casa separada, mas foi considerado um bom rei aos olhos do Senhor.
- 7- *Rei Jotão* – Ele foi um bom rei que governou por dezessete anos, e também não removeu os altos, mas reconstruiu o portão em Jerusalém.
- 8- *Rei Acaz* – Ele foi um rei mau que reinou por dezesseis anos. Ele andou nos caminhos de Israel, que estava em rebelião contra Deus. Ele queimou seus filhos num altar como sacrifício a um deus pagão. Ele construiu altares para ele mesmo. Foi um realmente um mau rei.

- 9- *Rei Ezequias* – Ele foi um grande rei que reinou por vinte e nove anos. Ele removeu os altos, se tornando o rei que finalmente destruiu os altares pagãos. O Senhor o fez prosperar. Ele se rebelou contra a Assíria. O Senhor matou 180 dos assírios através de um anjo em Seu lugar. Quando estava prestes a morrer, Deus deu a ele quinze anos a mais. Ele era próximo ao profeta Isaías, que diria a ele: “Deus está a seu lado, continue”. Entretanto, ele mostrou a Babilônia os tesouros do templo, o que Isaías disse não ser uma boa ideia porque um dia aqueles tesouros seriam levados por Babilônia. Ele realmente foi um bom rei.
- 10- *Rei Manassés* – Ele foi um rei terrível que reinou por cinquenta e cinco anos. Ele reconstruiu os altos que Ezequias havia derrubado. Devido à adoração aos deuses pagãos, ele levou Israel a se tornar ainda pior do que as nações que eles expulsaram.
- 11- *Rei Amom* – Ele foi um rei mau que reinou por dois anos e fez o que era mau aos olhos do Senhor.
- 12- *Rei Josias* – Foi um bom rei que reinou por trinta e um anos. Ele reparou o Templo. Safã encontrou o Livro da Lei e o leu para o rei. Ele fez alianças, e houve celebração da Páscoa pela primeira vez desde os dias de Juízes. Ele realmente foi um bom rei.
- 13- *Rei Jeoacaz* – Ele foi um rei mau que reinou por três meses. Ele deu dinheiro a Faraó e teve problemas com a Babilônia. Ele começou a coisa toda de ‘estamos prestes a ser levados cativos’.
- 14- *Rei Jeoaquim* – Ele foi um rei mau que reinou por onze anos. Ele se tornou servo de Nabucodonosor, e então se rebelou contra Nabucodonosor. Deus enviou um exército para destruir Jerusalém pelos pecados de Manassés.
- 15- *Rei Joaquim* – Ele foi um rei mau que reinou por três meses. Ele foi o rei que foi cercado pela Babilônia e fez o que era mau aos olhos do Senhor. Ele foi levado prisioneiro.

16- *Rei Zedequias* – Ele foi um rei mau que reinou por onze anos. Esse foi o rei que levou Deus a lançar os reis para fora de Sua presença, e a lançar o Seu povo para fora de Sua presença. Eles agora são exilados.

Perfeição Arruinada pela Desobediência

De vinte e oito, houve cerca de cinco bons reis. Quando você lê II Reis, você lê vários 'esse rei fez isso, aquele rei fez aquilo'. Uma das coisas que quero mostrar nesta lista é o tema recorrente de reis maus. Houve constante rebelião acontecendo em Israel.

Quero que você volte, apenas por um momento, para onde começamos na Rota 66. Se você está lembrado, houve um momento da criação de Deus; Deus criou o mundo, nos criou perfeitos, e então algo aconteceu. Nós nos rebelamos. Nós pecamos. Nós caímos. Mas então, Deus iniciou uma aliança com um cara chamado Abraão.

Ele chamou um homem e fez uma nação dele, resgatando-a do Egito, dando a ela a Lei, dando a ela Seu relacionamento, dando a ela Sua presença, e então trazendo Israel para sua própria terra. Deus deu a eles um Templo, profetas e sacerdotes. Tudo estava indo bem.

Israel deveria estar indo muito bem até esse ponto, mas o que acontece? Nós encontramos uma mudança no enredo em II Reis. Israel vai para o exílio. Eles chegaram e expulsaram as nações, e agora as nações estão vindo e os expulsando. Eles agora estão acorrentados, caminhando atrás da Assíria e da Babilônia para o cativeiro. As perguntas óbvias são: "O que aconteceu? O que está acontecendo?". Deus levou essa nação para a terra deles e agora eles estão sendo levados para a Babilônia e para a Assíria.

Aqui está uma das grandes ideias que eu quero que você veja. Eu acho que ambos, Éden e Canaã, nos mostram que nós, como povo, não somos obedientes, se é que eu posso usar essa palavra. Essa é a grande ideia: não somos obedientes. Adão e Eva, num jardim perfeito, num lugar perfeito, numa situação perfeita, não obedeceram; eles desobedeceram.

Israel em Canaã, com sacerdotes, templos, profetas, com a Lei e a presença de Deus em sua própria terra, em um ambiente perfeito, desobedeceram mais do que obedeceram. A grande questão é que não somos um povo obediente.

Não precisamos de um plano melhor. O que precisamos é de um Salvador para vir e nos salvar de nossa desobediência, e poder viver a vida obediente que nós não podemos viver por nós mesmos.

Propósito de II Reis

Em II Reis, vimos primeiro Elias até Eliseu, nos capítulos 1-8. Então, nos capítulos 8-17, está a queda de Israel, e nos capítulos 18-25, a queda de Judá. A razão pela qual eu acho que II Reis foi escrita foi para responder a duas questões:

- 1. Deus falhou com Israel?**
- 2. Há alguma esperança?**

Deus falhou com Israel? Ele não é grande o suficiente para mantê-los? O Deus que os resgatou, não pode sustentá-los? Não pode removê-los dos assírios? Não pode removê-los dos babilônios? Deus não pode resgatar e manter seu povo? II Reis é escrito durante o exílio de Israel, e todos eles estão fazendo essa pergunta: "Deus falhou conosco? Estamos em cativeiro. Onde está Deus? Deus falhou conosco?". O livro de forma incisiva diz: "Não, Deus não falhou com Israel. Israel falhou com Deus".

Então, há alguma esperança? Há alguma esperança para nós no exílio, como israelistas? II Reis capítulo 17 nos dá uma ideia do resumo do que está acontecendo aqui. Segue abaixo versos 6-18.

Escrituras

No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos, Porque sucedeu que os filhos de Israel pecaram contra o Senhor seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros

deuses.

E andaram nos estatutos das nações que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel, e nos dos reis de Israel, que eles fizeram.

E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram retas, contra o Senhor seu Deus; e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.

E levantaram, para si, estátuas e imagens do bosque, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes.

E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações, que o Senhor expulsara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o Senhor.

E serviram os ídolos, dos quais o Senhor lhes dissera: Não fareis estas coisas.

E o Senhor advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo:

Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos envie pelo ministério de meus servos, os profetas.

Porém não deram ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não creram no Senhor seu Deus.

E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências, com que protestara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos; como também seguiram as nações, que estavam ao redor deles, das quais o Senhor lhes tinha ordenado que não as imitassem.

E deixaram todos os mandamentos do Senhor seu Deus, e fizeram imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram um ídolo do bosque, e adoraram perante todo o exército do céu, e serviram a Baal.

Também fizeram passar pelo fogo a seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocarem à ira.

Portanto o Senhor muito se indignou contra Israel, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de Judá.

Você Falhou com Deus

Então, a questão óbvia de Israel é: "Por que estamos aqui? Por que estamos em exílio? Onde está Deus?". Muitos de vocês podem ter essas mesmas questões: onde está Deus? Escuto essa pergunta de estudantes o tempo todo, quando passam da classe dos adolescentes e vão para a faculdade. Eles me ligam e dizem: "Tenho essa pergunta difícil: como explicar que Deus é bom em meio a toda essa maldade, nesse mundo horrível? Como explicar que há um Deus bom, mas há crianças nos hospitais? Como essas duas coisas andam juntas? Deus é realmente bom? Deus falhou conosco? O que está acontecendo no planeta?".

Esse era o pensamento dos israelitas. Nós estamos num exílio. Estamos sendo punidos aqui. Deus é realmente bom? Ele é realmente fiel? Onde está Deus em meio a tudo isso? Deus falhou conosco? II Reis é escrito para dizer a Israel que Deus não falhou com eles; eles falharam com Deus. De acordo com o capítulo 17, seu pecado é a razão deles estarem em um exílio.

O verso 6 nos diz que no nono ano eles foram levados à Assíria. O que está acontecendo? Por que eles estão na Assíria? O próximo verso responde a isso. O verso 7 diz: "E isso ocorreu porque o povo de Israel pecou contra o Senhor seu Deus". Eles estão na Babilônia porque eles pecaram contra Deus, e não apenas Israel, mas Judá também. No capítulo 24:2, a Bíblia diz: "O Senhor os enviou contra Judá para os destruir, de acordo com a Palavra que o Senhor falou pelos seus servos e profetas".

O Pecado Provoca Julgamento

Por que eles estão em cativeiro? Por que eles estão na Assíria e na Babilônia? Por causa dos pecados deles; e não apenas isso, Deus é Aquele que enviou os assírios. Eles são o machado e a vara do Seu julgamento. Deus enviou a Nabucodonosor, e Ele enviou os babilônios, como julgamento pelos seus pecados.

E isso não foi apenas por causa de seus pecados, isso foi obra direta de Deus por seus pecados. Isso nos diz que o pecado provoca o julgamento de Deus, a ira de Deus. Uma das grandes ideias é que Deus não é tão tolerante como nós pensamos que Ele é. Temos essa visão da tolerância de Deus. Ele entende tudo. Ele aceita tudo. II Reis diz que não! Deus não é tolerante para com o pecado; Ele julga o pecado. O povo está sendo julgado por seus pecados.

Pontos do Capítulo 17

Então vamos voltar através do décimo sétimo capítulo de II Reis. Quero dar a você alguns pontos:

- **Seu exílio foi um resultado de seu pecado**

Foi o pecado deles que os colocou lá. Eles não tinham ninguém mais para culpar a não ser Deus. A razão pela qual encontramos o mundo no estado que está hoje é nossa própria falta. Nós nos rebelamos contra Ele no jardim e nós nos rebelamos contra Ele em Canaã. Nós sempre nos rebelamos contra ele, então o mundo está sob a maldição do pecado. Estamos num mundo caído. Quando vemos coisas ruins, temos que apontar para nós mesmos, porque somos aqueles que quebramos o ótimo mundo que Deus criou.

- **Eles pensavam que seus pecados eram secretos**

No texto, é dito que eles cometiam pecados secretos. Eu acho isso engraçado, eles estarem cometendo pecados secretos contra Deus. Quantos de vocês gostam de brincar de esconde-esconde? Eu amo. Eu tenho um filho de cinco anos, um de três e outro de um ano de idade. Quando meu filho do meio era um pouco mais novo, sua ideia de brincar de esconde-esconde era ir para o meio do chão e esconder sua cabeça. Para ele, isso era se esconder. Ninguém poderia vê-lo, ele estava encoberto, e meu filho mais velho e eu ríamos. Ele achava que estava escondido, mas nós podíamos vê-lo.

Era isso que estava acontecendo com o povo de Israel. Eles estavam pecando em segredo como se Deus não pudesse saber que eles estavam fazendo sacrifícios a Baal. Eles achavam que, contanto que eles não fossem ao Templo, estava tudo certo. O povo achava

que seu pecado estava escondido de Deus, e veja você, o mesmo acontece conosco, não é? Frequentemente nós pensamos que nossos pecados estão escondidos de Deus, que Deus não os vê. Contanto que não sejamos pegos, está tudo certo. Deus vê tudo. Tentar esconder seu pecado é como meu filho no meio das sala tentando se esconder de mim, cobrindo seus olhos. Deus pode ver tudo.

Ele vê todos os nossos pecados e Ele viu os pecados de Israel. Na verdade, eles ignoraram o aviso de Deus por causa de incredulidade. É dito que eles não acreditavam em Deus, àquela altura. Eles não acreditavam no Senhor e sua desobediência era devido à incredulidade. Você sabia que seu pecado acontece frequentemente por incredulidade? Veja, quando você está num estilo de vida de pecado e você sabe que o Senhor tem falado sobre esse pecado, o que você está dizendo é: "Não acredito realmente que Deus falou isso. Não acredito que esse verso é pra mim. É para outra pessoa, porque eu sou uma exceção. Sou diferente. Posso fazer o que quiser". Nosso pecado acontece frequentemente por causa de incredulidade.

- **Eles foram atrás do que era falso e se tornaram falsos**

Isso é bem verdadeiro para nós também. As coisas que você vai atrás que são falsas serão a causa de você se tornar falso, assim como elas. Os ídolos que você segue se tornarão as coisas que levarão você a destruição. Quando você persegue o dinheiro acima de tudo como a um deus, você se torna ganancioso. Quando você persegue sexo como a um deus, você se torna perverso. Quando você persegue a si mesmo, você se torna soberbo e orgulhoso. Os ídolos os quais você persegue são enfim os pecados que você se torna.

- **Deus os lança fora de Sua presença**

Que triste! Deus enviou a Israel para expulsar as nações para ser o Seu povo, e agora Deus está enviando nações para expulsar a seu povo, por causa de sua desobediência e pecado.

O Pacto de Deuteronômio

Então, o que está acontecendo? Por que estão recebendo uma

maldição? Por que estão em exílio é a pergunta que está na mente de todos. Quero lembrar a você o que chamamos de O Pacto de Deuteronômio. Quero lembrá-lo disso. Em Deuteronômio, há uma aliança que Deus fez com Seu povo.

O Pacto de Deuteronômio diz: "Se você obedecer, será abençoado. Se você desobedecer, será amaldiçoado". O problema é que o povo de Deus sempre desobedeceu. Aqui em II Reis, vemos o povo recebendo o que eles verdadeiramente merecem. Eles merecem maldição por causa de sua desobediência. O povo falhou na aliança, então tiveram o julgamento de Deus. Aqui está o ponto onde eles deveriam prosperar, mas em vez disso estão em penúria porque não obedeceram.

Você sabe o que precisamos ver no julgamento deles? Precisamos ver nosso julgamento também. Em Romanos capítulo 3, Paulo diz que o mundo inteiro é responsável, porque ninguém pode ser justificado pelas obras da Lei. Por que ele diz isso? Ele está, na verdade, usando Israel como uma ilustração. Ele está dizendo: "Veja, se você olhar para Israel, eles são um estudo de caso em questão".

Se há alguém que poderia obedecer a Deus e receber as bênçãos do Pacto de Deuteronômio, esse "alguém" era Israel. Eles tiveram todas as oportunidades: templo, sacerdotes, profetas, lugar e presença. Eles tiveram tudo, e ainda assim não puderam obedecer. Então ele diz: "Por causa disso, o mundo inteiro está condenado, porque não puderam fazer isso, e não há meios de alguém mais no mundo poder fazer isso".

Desobedientes por Natureza

Em II Reis, Israel é tipo um caso de estudo sobre como poderiam obedecer, e ainda assim não o fizeram. Eles estão desobedecendo, e conforme vemos sua desobediência, precisamos lembrar da nossa própria desobediência. Somos do mesmo jeito. Quantos de nós podem admitir, por si mesmos, que "sim, isso sou eu"? Eu sei o que deveria fazer, mas sempre faço o que não deveria. Sempre encontro essa rebelião no meu coração. Não importa o quanto desejamos agradar a Deus, não somos obedientes por natureza.

Minha esposa recentemente fez aniversário e nosso filho mais velho veio cedo pela manhã e disse: "Mamãe, pelo seu aniversário, vou te dar beijos e abraços, e vou obedecer você por todo esse dia. O que quer que você diga, eu vou obedecer". Isso durou até às 8h30 da manhã. Das 8h30 até a hora de dormir, foi desobediência atrás de desobediência. Ele realmente queria obedecer sua mãe pelo seu aniversário, mas ele simplesmente não podia, porque sua natureza não é de alguém obediente. Ele é um desobediente. Você, não importa o quanto queria obedecer a Deus, devido a sua natureza, não é um ser obediente. Você é um ser desobediente. Isso é o que vemos em Israel. Por natureza, eles são desobedientes. No Éden, vimos que somos desobedientes. Em Canaã, vemos que somos desobedientes. Nossa desobediência merece julgamento e a ira de Deus. Ele os julgou, e irá nos julgar também, lançando-nos para sempre de Sua presença para um lugar chamado Inferno.

Há Esperança

Israel está em exílio por causa de sua rebelião, de seu próprio pecado, contra Deus. Isso nos traz à questão: "Há alguma esperança?". Se estamos em exílio por causa do nosso pecado, há alguma esperança? O que podemos fazer? Penso que II Reis nos dá vislumbres de esperança.

1. Deus está no Controle

O primeiro vislumbre de esperança é que Deus está no controle. A princípio, não se parece com esperança, mas eu acho que é esperança. Em II Reis, Deus diz aos israelitas: "Vocês estão em exílio porque Eu os enviei ao exílio. Vocês não estão aqui porque os reis da Assíria foram fortes, ou porque os reis da Babilônia foram fortes. Na realidade, eu usei os reis da Babilônia e da Assíria para virem e atacarem vocês. Eles foram minha vara e meu machado. Eu sou Aquele que os enviou para derrotar vocês.

A questão óbvia é: são os deuses da Assíria maiores do que nosso Deus? Deus diz: "Oh, não, Eu estou acima de todos eles. Sou soberano, estou no controle e Eu sou aquele que enviou vocês aqui". Você pode estar se perguntando: "Como pode isso ser esperança, sabendo que Deus é o que os enviou em juízo?".

Isso é esperança porque Deus, que é grande o suficiente e forte o suficiente para enviá-los em juízo, é o Deus que é grande o suficiente e forte o suficiente para resgatá-los do julgamento e do exílio. Se eles serão resgatados, eles terão de se voltar e confiar em Deus e somente em Deus. Há esperança, mas a esperança tem que estar em eles se voltarem para Deus através de arrependimento e fé.

2. Eliseu

O segundo vislumbre de esperança é um homem que faz milagres chamado Eliseu, bem no meio do livro. I Reis e II Reis são na realidade um livro, que começa com o Templo sendo construído e termina com o Templo sendo queimado. Bem ao meio você tem Eliseu, que está fazendo milagres: ressuscitando pessoas, fazendo com que o coxo seja curado, alimentando pessoas multiplicando alimentos, ajudando os gentios. Quando você lê esses capítulos, eles apontam todo o tempo para Jesus, porque você pode se lembrar quando Jesus fez as mesmas coisas!

E acho que vemos Eliseu apontando, ou quase, para uma prefiguração de outra pessoa que faz milagres que está para chegar. A Eliseu é dado o título: "O Homem de Deus", mas eu acho que ele está, em última análise, apontando para o homem que é Deus, Jesus Cristo. Assim como Eliseu vem depois de Elias, Jesus vem depois de João Batista, o qual veio com o espírito de Elias.

O que é maravilhoso é que em Lucas capítulo 4 Jesus diz a todos que Ele é o Messias Espiritual. Eles dizem: "Não é esse o filho de José?". Então ele lhes aponta Eliseu e diz: "Sim, assim como nos dias de Eliseu, há muitos aqui que são rebeldes, há muitos leprosos, mas Eliseu curou apenas um, Naamã, um gentio, um pagão, da Assíria".

Eles ficaram furiosos, atiraram pedras; eles tentaram matar a Jesus! O que Jesus está dizendo? Eliseu em seus dias estava em meio a uma geração má e perversa, mas estava fazendo o trabalho do Senhor, e os gentios foram abençoados por ele. Aqui está Jesus, que estava em meio a um Israel mau e perverso, mas estava fazendo milagres.

E muito embora Israel eventualmente o matasse, em Sua morte e ressurreição Ele traz a ambos, judeus e gentios, para viver novamente na presença de Deus. Eu acho que Eliseu está apontando para o grande Homem que faz milagres, Jesus, que é Deus. Ele irá trazer bênçãos e mesmo em Sua morte, Ele nos trará bênçãos para todas as pessoas da Terra.

3. Rei para Sempre

O último vislumbre de esperança nisso é que há um rei liberto da prisão. A última coisa que lemos é que há um rei sendo libertado do governo babilônico. Ele é liberto da prisão e definido como um alto rei. Ele é bem tratado e favorecido entre os reis da Babilônia. Assim, a pergunta é: por que afinal isso está acontecendo?

Aqui está Israel em cativeiro, e ainda assim seu rei está sendo estimado. Penso que Deus está oferecendo a eles um vislumbre de esperança. Acho que está usando isso para lembrá-los da aliança que Ele fez com Davi. Um rei eterno está por vir. Muito embora pareça que todos os reis foram erradicados, eles não foram. A linhagem real continua e ainda está vindo um rei eterno que irá governar sobre todos. Vimos que muito embora haja pecado e julgamento, há também vislumbres de esperança em II Reis.

Jesus Cumpre o Pacto de Deuteronomio para Nós

Quero finalizar com esse maravilhoso cenário do evangelho que vem pelo Pacto de Deuteronomio. Quero que você veja como nós não podemos cumpri-lo por causa de II Reis, e como Jesus pode cumpri-lo por causa do que Ele fez pelo evangelho. Lembre-se, no Pacto de Deuteronomio, para ter bênçãos, você tem que obedecer.

Se você não obedece, você tem maldições. Em II Reis, vimos pessoas que seriam capazes de obedecer - eles estão em Canaã e tem tudo ao seu dispor. Eles poderiam ser obedientes e receber bênçãos, e ainda assim não receberam. Eles desobedeceram e receberam maldições. Então não há absolutamente nenhuma esperança pra você e pra mim. Se você não pode fazer isso em Canaã e não pode fazer isso no Éden, você certamente não irá fazer isso em nossa cultura atualmente. Você será um desobediente. Isso é o que nós fazemos, por natureza.

Nós aprendemos em Samuel que precisamos de um rei para nos governar. Aprendemos em Reis que precisamos ser boas pessoas sob o governo do rei, e não somos. Não somos obedientes. Não obedecemos uma boa liderança; desobedecemos e nos rebelamos. Enfim, precisamos não apenas de um bom Rei para nos governar, mas precisamos de alguém para vir e viver uma boa vida sob o governo desse Rei para nós, porque não temos esperança. Não podemos viver uma boa vida. Isso foi mostrado no Éden, e agora é mostrado em Canaã. Não podemos fazer isso! Não obedecemos e temos bênçãos; nós desobedecemos e temos maldições.

Então o que é o evangelho? Israel não pode obedecer; eles desobedecem, então Jesus se tornou Israel! Jesus, circuncidado no oitavo dia, tomou toda a Lei sob Seus ombros, e a cumpriu completamente. Ele é o único israelita que na verdade obedeceu a Deus e recebeu as bênçãos. Ele é o único humano no planeta que cumpriu a aliança e tem a benção de Deus!

Jesus é o único, apenas Ele. Isso é o evangelho; quando acreditamos nEle, nós temos sua bênção! Ele nos dá Sua vida perfeita como um dom gratuito a nós, então aqueles de nós que sempre tem sido desobedientes são de repente obedientes. Essa é nossa natureza. Essa é nossa identidade. Quem somos agora em Cristo, esta é a declaração: somos obedientes! Sempre temos obedecido. Nunca desobedecemos. Nunca fizemos nada errado aos olhos do Senhor. Por que? Não por causa da nossa vida, não por causa do nosso testemunho, mas porque Jesus se tornou um de nós para viver uma vida que nós não pudemos viver.

Veja, Deus não anulou o Pacto de Deuteronômio de forma alguma. Ele não desconsiderou a sua Lei de forma alguma. Algumas vezes, pensamos que estamos sob a graça, e Deus meio que facilita as coisas. Não, ele não faz isso. A Lei ainda diz que você tem que ser perfeito. Mas a graça é que Jesus viveu essa vida perfeita para você. Aqui está a coisa legal acerca do evangelho. Ele toma a maldição que você ganhou e dá a você Sua benção, que Ele ganhou, então agora, diante do Pai do Céu, você é um ser obediente.

Então no Éden, nós não podemos. Em Canaã, nós não podemos. Na sua vida, você não pode. Então pare de tentar e confie nAquele que pode! Seu nome é Jesus Cristo. Ele obedeceu completamente, e pela fé, você tem Sua obediência em sua conta. Agora, muito embora por sua própria natureza você seja um desobediente, em Cristo você tem sempre obedecido, e o que é dito sobre você é que você é um ser obediente.

O que isso significa pra você? Significa que você sai por essa porta e obedece, porque isso é o que você é. Isso é o que Cristo faz você ser. Sua identidade em Cristo agora, por conta do que Ele fez por você no evangelho, é que você é obediente, portanto, vá e viva para Sua honra e Sua glória.